Teste de Literatura — Poesia e prosa medievais

10.º Ano | Literatura Portuguesa | 20 valores

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. As cotações estão indicadas em cada questão.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) A lírica galego-portuguesa situa-se nos séculos XII e XIII. → ____

b) Na cantiga de amigo quem fala é o próprio trovador, em primeira pessoa. → ____

c) Os Livros de Linhagens são obras de autoria anónima. → ____

2. Completar (2 val)

a) Os três cancioneiros são: Vaticana, _____ e _____.

b) A cantiga de amor exprime o amor _____ à senhora idealizada.

c) O escárnio é crítica _____; o maldizer é crítica _____.

d) Fernão Lopes escreveu as crónicas de D. _____ I e D. _____ I.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) Quem executava as cantigas com o trovador? a) o mecenas b) o jogral c) o cronista

b) O reinado narrado na Crónica de D. Pedro I é do século: a) XIII b) XIV c) XV

c) O estribilho é: a) um verso final b) um refrão repetido c) um esquema rimático

4. Liga o género à característica (2 val)

a) Cantiga de amor — ___ b) Cantiga de amigo — ___ c) Escárnio — ___ d) Maldizer — ___

1) Voz feminina, espera · 2) Voz masculina, senhora idealizada · 3) Crítica frontal, alvo nomeado · 4) Crítica velada e irónica

5. Análise de uma cantiga (2 val)

a) Numa cantiga de amigo, a rapariga repete um refrão com as companheiras — a quem se dirige e porque em coro?

b) Qual a função do refrão repetido ao fim de cada parte?

© 2026 Estudantices

6. Fernão Lopes e a crónica (2 val)

a) Porque é que o acesso à Torre do Tombo marcou a sua obra?

b) O que significa «dizer toda a verdade» no seu trabalho de cronista?

7. Comparação (2 val)

a) Compara os Livros de Linhagens e a crónica segundo a autoria.

b) Indica um ponto comum das duas.

8. Metalinguagem (2 val)

a) A mensagem que um poema comunica chama-se _____.

b) A repetição de uma palavra ou expressão no início de versos chama-se _____.

c) A inversão da ordem habitual das palavras chama-se _____.

9. Vocabulário (2 val)

a) Mecenas = _____ b) Jogral = _____ c) Linhagem = _____ d) Exemplaridade = _____

10. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, explica porque razão a lírica e a crónica são as duas faces da literatura medieval portuguesa.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) V · b) F — fala uma mulher (voz feminina), mesmo sendo o trovador homem · c) V

2. a) Nacional; Ajuda b) fino (fin'amor) c) velada (irónica); frontal (direta) d) Pedro; João

3. a) b) b) b) c) b)

4. a)-2 b)-1 c)-4 d)-3

5. a) Dirige-se às companheiras — em coro, a espera partilha-se e ganha força coletiva. b) Fecha cada parte, retoma o tema e fixa a mensagem na memória de quem ouve.

6. a) Porque como guarda-mor consultava os documentos do reino — arquivos, cartas e registos —, e dessa matéria fez narrativa concreta e verificável. b) Significa apoiar-se nos registos e não inventar: o cronista relata segundo a verdade documental e o juízo moral.

7. a) Linhagens: autoria anónima e nobiliárquica. Crónica: cronista oficial identificado. b) Comum: ambas guardam em prosa a memória de feitos de personagens históricas.

8. a) tema b) anáfora c) hipérbato

9. a) Quem financia o trovador (rei, nobre) b) Artista que canta e recita, contratado c) Ascendência e descendência de uma família d) Valor de os reis servirem de exemplo

10. (Resposta pessoal, com apoio) A lírica canta — voz, sentimento e música, na boca dos trovadores e das mulheres que esperam. A crónica narra — ações, reinados e documentos, na pena do cronista. Uma guarda o que se vive e se sente, a outra o que se fez e se governa; juntas, dão a literatura medieval portuguesa inteira, do Cancioneiro à Torre do Tombo.

© 2026 Estudantices